



CRCPR renova plenário em novembro

A partir do próximo dia 19 de novembro até o dia 21, os profissionais da contabilidade, em situação regular, deverão eleger dois terços do plenário do CRCPR. A votação será exclusivamente pela internet, no site do CRCPR, a partir da 0h00 (meia noite) do dia 19 até às 20h do dia 21. Concorre chapa única formada por 18 candidatos a membros efetivos e igual número de suplentes. Secreto, direto e pessoal, o voto é obrigatório a todos os contadores e técnicos em contabilidade com registro definitivo originário e definitivo transferido. A participação só é facultativa aos portadores de registro provisório e àqueles que tiverem 70 anos ou mais, até o dia 19 de novembro de 2013. O eleitor deve estar em dia com suas obrigações perante o CRCPR quanto a débitos de qualquer natureza. Quem deixar de votar sem causa justificada estará sujeito a multa no valor previsto na Resolução CFC nº1.436/13 e suas alterações. (Pág. 06 e 07).



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado porteiro ou síndico	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado		
<input type="checkbox"/> Falecido					

Pautados pelo Fisco, não mais!

editorial



Quando o Supremo Tribunal Federal estava decidindo se deveria aceitar ou não os embargos infringentes - recursos que permitiriam reabrir o julgamento de 12 réus condenados no caso mensalão -, ocorreu uma daquelas trocas de farpas que marcaram todo o processo: dois ministros discutiram sobre uma questão que pode ter parecido emocional, mais um simples bate-boca. Enquanto um sugeriu que, ao votar, se sentia pressionado pela mídia e a opinião pública, outro lembrou que o STF tem que se pautar apenas pela Constituição. Indiscutivelmente, é o que todos os brasileiros esperam.

Esse fato enseja um desabafo que muitos profissionais da contabilidade têm feito, nos últimos tempos, de que a profissão contábil é pautada pelo Fisco, quando deveria se concentrar nos princípios da contabilidade e atender primeiramente as necessidades das empresas, dos órgãos públicos e de todas as organizações enfim que precisam apurar a sua situação patrimonial e financeira.

Recentemente, em mais uma das suas exigências que tanto irritam os contabilistas, a Receita Federal publicou a Instrução Normativa 1.397, que nos obrigava a fazer duas contabilidades, uma para atender as empresas e acionistas e outra para ela, Receita. Felizmente, voltou atrás e concordou em rever o conteúdo da IN. Estamos aguardando a Medida Provisória que promete clarear como isso será resolvido.

O que está em jogo é a transição entre a forma como a contabilidade era feita antes da Lei 11.638, que determinou a convergência das normas brasileiras

de contabilidade ao padrão internacional, e o modelo adotado desde então.

É admissível que a passagem de um padrão ao outro seja marcada por ajustes, mas não faria sentido manter paralelamente o sistema antigo e o novo. Seria descaso e abuso. Uma vez decidido pela adoção do International Financial Reporting Standard (IFRS), editado pelo International Accounting Board (IASB), importa seguir em frente.

De 2007 para cá, quando foi aprovada a Lei 11.638, árduo e amplo trabalho tem sido feito pelas entidades e órgãos responsáveis pela apresentação das novas diretrizes, no país, e não menor tem sido o esforço da classe contábil para assimilá-las.

Já tivemos seis anos de implantação e treinamento. Vamos aprofundar e consolidar o novo sistema que, a propósito, para nós, traz a oportunidade de sepultarmos os vícios da profissão. Agora, todas as empresas, ressalvadas as peculiaridades de cada categoria, precisam fazer contabilidade real. Não que fosse diferente antes, mas o simples cumprimento das obrigações fiscais, nas empresas de menor porte – enfim, a maior parte das empresas do país – passava por contabilidade.

Vamos continuar abastecendo o Fisco com o fruto do nosso trabalho - não há como fugir -, mas que essa não seja mais a nossa preocupação maior, e que, a partir de agora, sejamos pautados pelos princípios da contabilidade que fundamentam as informações – demonstrações, escriturações, balanços, etc - que devemos oferecer aos nossos clientes. Eis o caminho da valorização.

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Graciosa Gráfica e Editora
Tiragem: 32,4 mil exemplares

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

Revista do CRCPR

ganha número ISSN

Edição atual e anteriores da publicação estão disponíveis no ambiente online, concebido de acordo com as exigências do Centro Brasileiro do ISSN.

No endereço recém-lançado – revista.crcpr.org.br/index.php, o usuário encontra informações sobre como proceder antes de submeter um artigo e pode pesquisar por temas de seu interesse em todas as edições da Revista do CRCPR produzidas a partir de 2010, quando a publicação passou a ser distribuída exclusivamente via internet.

A página traz melhorias em relação à forma de apresentação do conteúdo – antes hospedado no próprio site do CRCPR, com links para as normas de publicação, corpo editorial, edição atual e edições anteriores. Uma ferramenta exclusiva para leitura possibilita o uso de zoom e a impressão de páginas específicas, conforme a necessidade e o interesse do leitor.

O trabalho, desenvolvido pelas equipes de informática e assessoria de imprensa do Conselho, seguiu rigorosamente as exigências do Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para a atribuição de um número ISSN à Revista do CRCPR.

Editada há 38 anos, voltada à disseminação da produção técnica e científica em Ciências Contábeis, a Revista do CRCPR tem como público-alvo a comunidade de pesquisadores, estudantes, professores e profissionais da contabilidade da classe contábil paranaense, estimada em 40 mil pessoas. A publicação tem 52 páginas e periodicidade quadrimestral.

Número ISSN

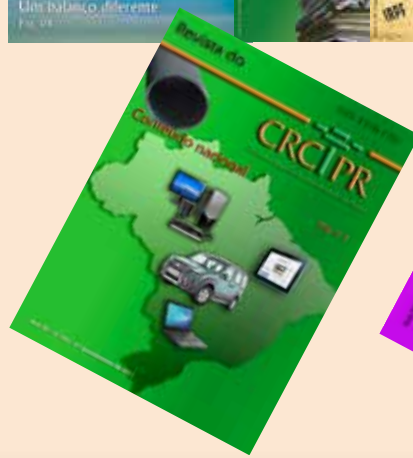
A página exclusiva e a elaboração de seu conteúdo conforme o padrão do CBISSN conferiram à revista o ISSN 2318-1761. O Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, ou ISSN (sigla em inglês para International Standard Serial Number), atribuído a publicações seriadas em diversas mídias, é um código aceito internacionalmente. Com ele, o título da publicação passa a ser individualizado, único e definitivo, e sua utilização padronizada pela ISO 3297 (International Standards Organization).

Esse código confere vantagens a editores, distribuidoras e para os serviços institucionais, auxiliando no controle da publicação editorial do país e a identificação dos títulos, recuperação e transmissão de dados, além de melhorar a organização de acervos, os empréstimos entre bibliotecas, os serviços de indexação e resumos, e os relativos à aquisição e a comutação bibliográficas.

O processo de análise de publicações e liberação do número ISSN é coordenado no Brasil pelo CBISSN, que integra a ISSN Network, rede intergovernamental coordenada pelo Centro Internacional do ISSN, em Paris.



O Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, ISSN, torna o título da publicação individualizado, único e definitivo.





Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Cartilha para informar sobre mudanças

Gostaria de dar uma sugestão a respeito das mudanças que vêm ocorrendo, nos últimos anos em nosso país, em relação ao sistema contábil, fiscal e tributário, em que o contribuinte fica cada vez mais exposto às ações do fisco.

As empresas, em especial as ME e EPP, não conseguem acompanhar tal evolução, e o que é pior, mesmo sob a orientação do profissional contábil, ignoram as mudanças. Os contadores ficam em um verdadeiro fogo cruzado: de um lado, o cliente que reluta em mudar seus conceitos, muitas vezes achando que é tudo invenção do profissional que o assessoria; de outro, o fisco que exige cada vez mais informações.

Diante disso, o Conselho Regional de Contabilidade e órgãos governamentais poderiam editar uma cartilha falando do novo momento que a classe empresarial e profissional passam, mostrando os riscos que correm aqueles que sonegam, omitem informações. Essa cartilha deve ser distribuída a toda a classe empresarial.

Celestino Ângelo Vígano

Exigências absurdas

Vejam a que situação chegaram as exigências dos órgãos públicos aos contadores e às empresas que movimentam nossa economia, geradoras de empregos e de recolhimento de uma infinidade de impostos.

Além da pesadíssima carga tributária e da quantidade de guias de impostos e contribuições a recolher, há ainda a obrigatoriedade do fornecimento de uma infinidade de formulários complexos, relatando em detalhes as atividades comerciais e financeiras da sociedade, e a sujeição de normas, confissão antecipada de dívida, e multas por atraso na entrega desses formulários ou informações incorretas.

Isso é um pesadelo, um absurdo, uma burocracia desnecessária, pois através de no máximo dois formulários - DIRPJ e GEFIP - estaríamos prestando todas as informações necessárias!

Existe ainda a necessidade de um computador potente e moderno, com um bom antivírus e a assistência técnica de manutenção para rodar os pesados programas, mais papel e tinta. Os programas ainda são autofiscalizadores e só transmitidos após a verificação de pendências.

Atualmente, alimentamos de dados todo o sistema tributário e de arrecadação com informações, e, com certeza, deveríamos ser muito bem remunerados por eles.

É necessário que o Conselho Federal de Contabilidade, conselhos regionais, sindicatos e outros órgãos representativos, atuem urgentemente em favor das empresas e dos contadores para reduzirem essas exigências absurdas e burocráticas.

Ricardo Nogare Siqueira

Manifestações de rua

Com exceção dos atos de vandalismo, as manifestações são válidas na sua totalidade, no momento em que protestam contra a corrupção, saúde pública deficitária, educação acéfala (aliás, protesta-se muito pelo aumento salarial e não pela qualidade do ensino), bem como contra os desmandos da classe política em geral que o povo não consegue nem nominar.

Gostaria de ver também movimentos idênticos para protestar contra o sucateamento da Previdência, da malha viária, dos escoadouros da safra, aumento da carga tributária, e toda a bandalheira que nos empurram garganta abaixo, sem que tenhamos qualquer chance de defesa.

Queria ver um movimento sem vandalismo, em que o povo lutasse pela transparência total, pela redução da máquina governamental (absurdo de 39 ministérios), excesso de cargos de comissão e desvios de verbas em todos os escalões. Queria também ver um movimento que protestasse cada vez que fosse cogitado aumento salarial para a classe política, pois, para nós basta, estamos cansados, estressados e amargurados de ter que diariamente matar um leão enquanto os donos do circo assistem de camarote.

Joarez Rosa de Sá

Mais barulho

O que ocorre é que as outras classes que fazem um barulho maior na reivindicação dos seus direitos são mais arrojadas na organização como, custeando ônibus para trazer pessoas do interior do estado, alimentação e hospedagem. Parece um absurdo falar isso, mas as outras classes só conseguem visibilidade assim.

Quando o CRC e as outras entidades representativas da nossa classe começarem a se organizar pagando publicidade, custeando manifestações, etc, vamos ter mais resultados.

Wesley Borges

Representatividade da classe

Há muito tempo já tenho essa visão e percebo que sem uma representatividade maior não conseguimos ir longe. Precisamos estar cientes das questões que envolvem a contabilidade e de nós, seus operadores; das discrepâncias, como por exemplo, a que envolve a Lei 10.406/2002 (CC) quanto à solidariedade do contabilista em relação aos problemas fiscais inerentes às empresas. Recentemente também através do chamado COAF, através de uma obrigação ao contabilista, quanto à informação, por meio de denúncia de operações financeiras praticadas por empresas clientes, como bens de luxo, etc, no valor de R\$ 10.000,00.

Outra situação questionável é aquela em que se pretendia dispensar as microempresas da escrituração contábil. Enfim, apontar os problemas é relativamente fácil, o que de fato precisamos é de ações, iniciar uma mobilização na-



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

cional através de um movimento e planejamento político, para então adentrarmos nesse mundo que detém o poder, para que possamos de fato exercer plenamente nossa missão como classe profissional e assim de fato podermos dar nossa contribuição política à nossa amada nação.

Edson Cadini

Política e corrupção

O sujeito entra para a política já pensando em levar vantagem. Eu fui uns dos fundadores do PSDB em Mato Grosso, participei em três gestões como membro da Comissão Executiva, minha esposa foi Delegada a Convenção Nacional. Fui candidato a deputado estadual em 2004 e senti que para se eleger no Brasil tem que comprar votos, senão, não se eleger.

Não vejo importância em profissionais participarem da política no Brasil. O que precisamos é sermos cidadãos respeitados, buscando discutir com ênfase os destinos de nosso País, e para isso não precisamos de eleição, basta unirmos força para se movimentar pela ética e dignidade.

O presidente da Assembleia Legislativa de MT é técnico em contabilidade, e responde a 111 processos por corrupção e envolvimento com o jogo do bicho e o crime organizado.

Valdemir Vilas Boas

A contabilidade para o empresário

Em decorrência da preocupação do empresário com a parte tributária, nem sempre a contabilidade é vista como uma ferramenta gerencial, mas como uma obrigatoriedade exigida por lei. Por isso, cabe ao contador demonstrar ao administrador que a contabilidade pode se transformar em uma ferramenta gerencial, cuja principal finalidade é auxiliar os gestores no processo decisório.

Além do dever de cumprir todas as exigências impostas pela legislação, uma das principais tarefas do contador é facilitar a compreensão das informações contábeis aos administradores, demonstrando a importância da contabilidade no processo decisório.

Saber como melhor interpretar os resultados da empresa é um dos objetivos primordiais da Contabilidade Gerencial.

Segundo Anthony (1974), "muitos gerentes querem que o contador ofereça sugestões sobre uma decisão, mesmo que a decisão final sempre pertença ao executivo operacional".

O contador e o administrador devem participar juntos do processo decisório, é essencial que o contador demonstre seu principal papel perante a empresa, que é a geração de informações úteis ao gestor a fim de facilitar as tomadas de decisão.

A necessidade crescente de informações úteis à administração e que gerem resultados fez com que o contador percebesse a importância de transformar números em relatórios gerenciais, seja através de simples gráficos desenvolvidos em

planilhas auxiliares ou até mesmo em softwares especializados em gestão, tornando a contabilidade gerencial cada vez mais usual no cotidiano das empresas.

Nem sempre os gestores conseguem visualizar o resultado de suas ações através dos relatórios técnicos, pois a nomenclatura utilizada não pertence ao dia-a-dia do empresário. Cabe então ao profissional da contabilidade estudar formas de evidenciar as informações contidas nos relatórios contábeis a fim de apoiar o processo decisório.

Gentil Gomes da Silva

Batalhar pelo que é nosso

Devemos sim mudar nossa realidade e transformar esse pesadelo diário em sonho promissor. Temos dito sim à carga que nos é jogada nas costas há décadas, sim ao governo, sim ao empresário e aos próprios colegas. Aos colegas quando esses derrubam os honorários para ganhar clientela ... Ao governo pelo trabalho gratuito exaustivo, sobrecarregado de multas e sanções... Ao empresário, quando este não valoriza a grande responsabilidade do contador que nada mais é que um sócio quando se trata de obrigações, pois responde junto!

Enfim, nos faz repensar que quão capacitados somos e ao mesmo tempo subestimados. Temos que de tudo saber: legislar (advogar), contabilizar, administrar, gerenciar, negociar e ainda assim não tem sido o suficiente para nos reconhecerem e valorizar. Até quando?

Não só as funções de Conselheiro nos tribunais de contas deveriam ser privativas dos contadores mas outros cargos que tratam da parte financeira e contábil em todas as esferas de governo.

Tenho visto cargos de auditores, analistas, com todas as rotinas pertinentes de um contador podendo ser exercidos por economistas e administradores ou até mesmo com qualquer formação. Batalhar pelo que é nosso é obrigação de nossa classe, que junto com o Brasil, tornou-se um "gigante adormecido"

Alessandra Prado

Basta

Formei-me em 1986 e só agora estou exercendo a função de contador em um trabalho voluntário na igreja a qual pertencço. Ao atualizar-me fiquei perplexo com o número de obrigações acessórias exigidas e executadas pelos profissionais de nossa área. Temos realmente que dar um basta. Se sempre aceitarmos passivamente o que nos é imposto nos tornamos funcionários do fisco.

George da Fonseca

Eleição do CRCPR acontec

Processo visa renovar 2/3 do Plenário do Conselho; voto é obrigatório par

Os profissionais da contabilidade deverão votar exclusivamente via internet, pelo sistema eletrônico informatizado, no site do CRCPR, a partir da 0h00 (meia noite) do dia 19 e novembro até às 20h do dia 21 do mesmo mês. O edital que convoca contadores e técnicos em contabilidade registrados no CRCPR a participar da eleição para a renovação de 2/3 do plenário do CRCPR foi publicado dia 7 de outubro no Diário Oficial do Paraná e no jornal Gazeta do Povo.

Chapa única concorre à eleição do CRCPR, formada por lista fechada, da qual constam 18 candidatos a membros efetivos e igual número de suplentes. Desses profissionais, 1/3 tem formação técnica em contabilidade e 2/3 possuem o bacharelado em Ciências Contábeis. Esses percentuais são definidos em resoluções próprias dos conselhos de contabilidade.

O voto

Secreto, direto e pessoal, o voto é obrigatório a todos os contadores e técnicos em contabilidade com registro definitivo originário e definitivo transferido. A participação na eleição só é facultativa aos portadores de registro provisório e àqueles que tiverem 70 anos completos até o dia 19 de novembro de 2013.

De acordo com o edital, o eleitor deve estar em dia com suas obrigações perante o CRCPR quanto a débitos de qualquer natureza. Quem deixar de votar sem causa justificada estará sujeito a multa no valor previsto na Resolução CFC nº 1.436/13 e suas alterações.

Contabilistas com registro ativo receberão oportunamente as instruções para a votação, que estarão disponíveis também nos sites do CRCPR (www.crcpr.org.br) e do Conselho Federal de Contabilidade (www.cfc.org.br).

Renovação

Das vagas a serem renovadas por membros efetivos, 18 no total, 12 serão preenchidas por bacharéis em Ciências Contábeis e seis delas por técnicos em contabilidade. A regra é a mesma para os 18 membros suplentes da chapa.

Os eleitos cumprirão mandato de quatro anos, com início em 1º de janeiro de 2014 e término em 31 de dezembro de 2017.

O processo eleitoral é regido pela Resolução CFC nº 1.435/13 e o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, aprovado pela Resolução CFC nº 1.370/11.

O edital prevê a nulidade da votação quando realizada em dia, hora e local fora do previsto no respectivo edital de convocação, ou ainda se ocorrer vício de fraude, coação ou falsidade que comprometa a imparcialidade e a segurança do processo.



Sede do CRCPR - Curitiba/PR.

ELEIÇÕES 2013

19 A 21 DE NOVEMBRO

CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

- ◆ **QUANDO:** da 0h00min do dia 19/11 às 20h do dia 21/11
- ◆ **COMO:** contabilistas votam exclusivamente pela internet, em www.crcpr.org.br

e de 19 a 21 de novembro

a contabilistas com registro definitivo originário e definitivo transferido.

MEMBROS EFETIVOS	
Nomes	Registro
ANGELO MOCELIN	PR-025.195/O
BENTO ROSA JUNIOR	SP-134.923/TPR
CARLOS AUGUSTO BITTENCOURT GOMES	PR-045.041/O
FABIO BONSEHOR	PR-043.463/O
FERNANDO ANTÔNIO BORAZO RIBEIRO	PR-032.263/O
IVO DESTEFENI	PR-015.601/O
JOÃO ELOI OLENIKE	PR-019.271/O
JOÃO GELÁSIO WEBER	SC-010.131/TPR
LAUDELINO JOCHEM	PR-044.143/O
MÁRCIA CRISTINA DE ALMEIDA	PR-037.471/O
MIRANDI JOSÉ BONISSONI	PR-028.688/O
MOISES ANTÔNIO BORTOLOTTI	PR-008.686/O
NARCISO LUIZ RASTELLI	PR-011.869/O
ORMELIA TEREZA DA SILVA	PR-024.196/O
OSVALDO DOS SANTOS	PR-012.577/O
PAULO DE TARSO VIEIRA LOPES	PR-017.948/O
PAULO KAZUO YAMAMOTO	PR-020.459/O
ROBERTO APARECIDO SANTOS	PR-046.376/O

MEMBROS SUPLENTE	
Nomes	Registro
ANTÔNIO AUGUSTO GODOI DE OLIVEIRA	PR-028.338/O
ANTÔNIO MOACIR POZZOBON	PR-020.423/O
CÉSAR ALBERTO PONTE DURA	PR-030.816/O
CLAUDIO RENATO TREVISAN	PR-015.353/O
ERNANI HABITZREUTER	PR-027.561/O
EURIDES VON MUHLEN	PR-024.222/O
FRANCISCO SAVI	PR-031.030/O
GILBERTO JORGE DA PAZ	PR-013.893/O
HELIO MAIA DA SILVA	PR-022.765/O
JAIR LUIZ WELTER	PR-048.124/O
JUAREZ PAIM DA SILVEIRA	PR-044.422/O
LUCI ISABEL OLIARI LIRA	PR-043.610/O
LUIZ FERNANDO MARTINS ALVES	PR-045.722/O
MARCELO SCOMPARIN	PR-050.448/O
MARCIA CRISTINA SPRADA ROSSETIM	PR-028.058/O
MARCOS AURÉLIO CUSTÓDIO	SC-019.719/TPR
RAFAEL BENJAMIM CARGNIN FILHO	PR-021.538/O
REGINALDO RODRIGUES DE PAULA	PR-036.905/O

Programa Jovem Contabilista

é apresentado a estudantes da UFPR e da Unespar

Preocupados com o profissional do futuro, os conselhos de contabilidade – o federal e os regionais – criaram programas com a finalidade de conscientizar e mobilizar o segmento estudantil em torno de questões fundamentais para o seu desenvolvimento.



Presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, fala sobre os objetivos do programa Jovem Contabilista aos estudantes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Estadual do Paraná – campus de Paranaguá.

Em âmbito estadual, o CRCPR mantém o programa Primeiros Passos, que, além de estudantes, alcança também os profissionais em início de carreira. Já o Conselho Federal de Contabilidade criou no plano nacional a Comissão do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, apresentada no dia 18 de setembro, às 17:30, a alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Estadual do Paraná – campus de Paranaguá.

Falando aos estudantes, a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, explicou que o Jovem Contabilista vem aproximar o CRC dos estudantes, chamar a atenção para aspectos decisivos a um bom profissional, a educação continuada, a ética e a responsabilidade; procura mostrar que a classe está organizada em entidades – conselhos e sindicatos – que precisam de novas lideranças. A importância da pesquisa científica e oportunidades de mercado que a profissão oferece são outros pontos destacados pelo programa.



Gelásio Weber explica como é estruturado e qual é o papel do sistema formado pelo CFC e os CRCs.



O conselheiro Everaldo Bosenhor “apresenta” os Jogos dos Contabilistas do Paraná aos estudantes.

Inspirado na iniciativa federal, o CRCPR criou a Comissão Paranaense do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, coordenada pelo conselheiro Everaldo Bosenhor e composta pelo conselheiro João Gelásio Weber, vice-presidente de Registro do CRCPR; pelos estudantes Irineu Ader Lecheta Junior (FAE), Daniella Novak (UFPR), Bianca Carrion (UP), Everaldo Bosenhor Junior (UNESPAR) e Jeruza Fernandes Moura, funcionária do setor de Desenvolvimento Profissional do CRCPR.

Os estudantes, acompanhados pelo professor Luciano Marcio Scherer, da UFPR, e pela professora Dulce Mara Nunhez Dias, da UNESPAR, tiveram a oportunidade de conhecer as instalações do CRCPR, de compreender como é estruturado e qual é o papel do sistema formado pelo CFC e os CRCs, com palestra de Gelásio Weber, e ainda foram informados sobre a existência dos Jogos dos Contabilistas do Paraná – Jocopar -, a maior competição esportiva de uma classe liberal no país e um evento de integração da classe contábil paranaense. Explicou Everaldo Bosenhor que a 21ª edição será realizada de 17 a 20 de outubro, no litoral do estado, no Sesc Caiobá, e na Associação Banestado.



Depois da palestra, os estudantes visitaram o Museu da Contabilidade na sede do CRCPR.

Ano da Contabilidade e 67anos do CRCPR são destacados em Maringá

Lançada no início de 2013 pelo Conselho Federal de Contabilidade, com apoio dos conselhos regionais e demais entidades da área contábil, a campanha “2013 – Ano da Contabilidade no Brasil” foi apresentada dia 5 de setembro, na Câmara Municipal de Maringá. Na ocasião, a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, destacou também os 67 anos do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná e, por extensão, de todo o sistema CFC-CRCs.

Tanto a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, quanto o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Maringá, Orlando Chiqueto Rodrigues, ressaltaram o bom momento vivido pela atividade contábil, com sua importância reconhecida pelas empresas e pela gestão pública.



Além dos vereadores, muitos contabilistas e lideranças da classe participaram da solenidade na Câmara Municipal de Maringá.

Além dos vereadores, a solenidade foi prestigiada por muitos profissionais da contabilidade, lideranças da classe, pelo vice-presidente do CRCPR Marcos Rigoni de Mello, pelo diretor superintendente do CRCPR Gerson Borges de Macedo e por estudantes de Ciências Contábeis, sendo encerrada com a entrega do brasão do município de Maringá à presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, como sublinhou o vereador Humberto Henrique (PT) – autor da proposição - uma homenagem à classe contábil, pelo seu importante papel junto às empresas e à sociedade.



Vereador Humberto Henrique; Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR e Orlando Chiqueto Rodrigues, presidente do Sincontábil.

Curitiba vence a XXI edição do Jocopar

Representando Curitiba e Região Metropolitana, a delegação do Sindicato de Contabilistas de Curitiba (Sicontiba) somou 158 pontos, em 21 modalidades disputadas, e conquistou a XXI edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná. Em segundo lugar, com 101 pontos, ficou o Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontábil), e em terceiro, com 81 pontos, o Sindicato dos Contabilistas de Cascavel (Sincovel). Classificação geral no site www.jocopar2013.com.br

Promovida pela Federação dos Contabilistas do Paraná e organizada pelo Sindicato dos Contabilistas do Litoral – Sincolpar -, a tradicional competição foi realizada de 17 a 20 de outubro nas cidades de Matinhos, Pontal do Paraná, Paranaguá e Guaratuba, litoral do estado.

Além dos 745 atletas inscritos, o evento foi prestigiado por inúmeras autoridades, entre elas, a presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Lucélia Lecheta; o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; presidente do Sescap-PR (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Paraná), Mauro César Kalinke; o presidente da Junta Comercial do Paraná, Ardisson Naim Akel, entre outras. Marcaram presença ainda presidentes e diretores de sindicatos e familiares dos atletas.



Delegação de Curitiba comemora a conquista do troféu.



Gente que Conta

Academia de Ciências Contábeis recebe novo membro

Em solenidade dia 23 de setembro, no auditório do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, com a presença de inúmeros convidados, familiares, acadêmicos, lideranças contábeis, o professor Eluiz Maria Miqueletto tomou posse na cadeira 17 da Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

Graduado em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, mestre em Contabilidade, com a tese “Formação do Preço de Venda: uma análise do processo de formação de preço em empresas madeireiras de grande porte de Curitiba e Região Metropolitana”, especialista com o estudo “Linhas Metodológicas para Construção de Novos Conhecimentos Contábeis de Estudantes de Ensino Superior”, Miqueletto foi conselheiro do CRCPR, é empresário da contabilidade e professor de disciplinas da área na Universidade Federal do Paraná e na Faculdade Católica de Administração e Economia – FAE.

A solenidade foi prestigiada por inúmeras autoridades. Compuseram a mesa de honra o presidente Moacir Carlos Baggio, os acadêmicos Luiz Carlos de Souza, vice-presidente, e Euclides Locatelli, secretário; a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta; e a presidente do IPMCont, Carlas Pacheco, entre outros.



O patrono do novo acadêmico, a quem pertencia a cadeira 17, foi Elimar Hansaul, um dos fundadores da academia, tendo participado dela no período de 1983 a 1985, atuou no departamento de contabilidade de inúmeras empresas. Os padrinhos foram os acadêmicos Antônio Carlos Doro e Luiz Carlos de Souza.



Palestras sobre inteligência fiscal e eSocial lotam auditório do CRCPR

Esses foram os temas das palestras promovidas pelo CRCPR em parceria com a Alterdata Software, no dia 3 de setembro, ministradas pelo especialista em Sped, Dante Barini Filho, diretor da Brinquedos Estrela e gerente da Alterdata Software. Segundo ele, a tecnologia digital traz grande impacto às organizações contábeis que precisam se informar e se estruturar para atender os clientes. Inteligência fiscal nada mais é que a correta assimilação e aplicação dos conceitos e procedimentos de geração de arquivos da Escrituração Fiscal Digital-EFD. A e-social, por outro lado, passou a inserir o Departamento de Pessoal no âmbito do Sistema Público de Escrituração Digital-Sped. A obrigatoriedade está prevista para janeiro de 2014.



Alunos da PUC de Toledo visitam o CRCPR

Acompanhada pelo professor Cláudio Carrasco, uma turma de 38 alunos do curso de Ciências Contábeis da PUC de Toledo visitou, dia 3 de setembro, a sede do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná – iniciativa que vem entrando cada vez mais na agenda dos estudantes de contábeis do Estado, incentivada pelos professores e também pelo programa Primeiros Passos com o CRCPR.





Gente que Conta

2º Prêmio Científico CECOC

Durante o 13º Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba – Cecoc, realizado dias 1º e 2 de outubro, foi entregue o Prêmio Científico CECOC. A 1ª colocada na categoria prata, destinada a estudantes de graduação, foi Adrieli Hrycyk, da Unicentro de Irati, orientada pela professora Mônica Aparecida Bortolotti, com o trabalho “Contabilidade Social: uma análise do valor adicionado e do PIB e seus reflexos no IPDM – Renda nos municípios da AMCESPAR”. Em 2º lugar ficou Mauro Sérgio Langowski, da Uninter, orientado pela professora Viviane da Costa Freitag, com o trabalho “O processo decisório na visão dos conselheiros municipais de saúde de Curitiba – PR”. Luiz Fernando Rodrigues Campos, da Uninter, ficou com o 1º lugar na categoria ouro, voltada a estudantes de pós-graduação, com o trabalho “Aplicabilidade da responsabilidade social: um estudo de caso”.



Exame de suficiência: quase 50 mil candidatos

No dia 29 de setembro foi realizado o segundo exame de suficiência de 2013. Estavam inscritos, em todo o país, 49.182 candidatos - 40.484 bacharéis em Ciências Contábeis e 8.698 técnicos em contabilidade, números ligeiramente mais altos que os registrados na primeira edição do ano, quando houve 44.526 inscrições. No Paraná estavam inscritos 3.411 candidatos – 3.028 bacharéis e 383 técnicos. As provas foram realizadas em Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa e Umuarama.



13º Cecoc debate o impacto da internet na contabilidade

Cerca de 1200 pessoas acompanharam dias 1º e 2 de outubro, no Teatro Positivo, a programação do 13º Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba. Realizado pelo CRCPR e a Academia de Ciências Contábeis do Paraná, com o apoio de 27 instituições de ensino paranaenses, o CECOC figura entre os maiores eventos de contabilidade do Estado do Paraná. Este ano, a temática central foi “Redes sociais e contabilidade: interatividade a serviço do desenvolvimento profissional”.

A palestra magna - internet e interatividade a serviço da profissão contábil - foi proferida pelo premiado docente da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Edgard Cornacchione. O professor abordou uma gama de assuntos acerca das evoluções tecnológicas que provocam profundas transformações nas relações entre homens e máquinas e acabam por exigir dos contabilistas novos conhecimentos, habilidades, bem como visão crítica e apurada acerca da própria profissão diante dos novos cenários.

Para Cornacchione, “a contabilidade não pode ser reativa, o retrovisor do empresário, mas sim a condutora de novos negócios”. Nesse sentido, afirmou, é eminente que se discuta a nova missão da contabilidade e invista-se mais em pesquisas a respeito de temas pouco explorados na academia.



Edgard Cornacchione apresentou a palestra “internet e interatividade a serviço da profissão contábil”.

Lideranças

A mesa de honra foi composta pela presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, o conselheiro do CFC Luiz Carlos de Souza, o presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke, o vice-presidente de administração da Fecopar, Paulino José de Oliveira, o presidente do Sicontiba, Narciso Doro Jr., o presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná (ACCPR), Moacir Baggio, a presidente em exercício do IPMCont, Denise Maria de Oliveira, e Marcos Custódio, coordenador geral do evento e do curso de Ciências Contábeis da Universidade Positivo. Os trabalhos foram conduzidos pelo diretor operacional do CRCPR, Hugo Catossi.



Um público aproximado de 1200 pessoas prestigiou o 13º CECOC.

Pesquisa na área contábil

Na segunda noite, o professor Romualdo Douglas Colauto, coordenador do Programa de Mestrado em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR), apresentou ao público um passo-a-passo para que estudantes de Ciências Contábeis se tornem pesquisadores da área. Falou sobre a motivação para a pesquisa, a escolha do tema a ser investigado e sua importância para a sociedade, até as linhas de financiamento públicas e privadas disponíveis atualmente.



Colauto, da UFPR, falou sobre pesquisa em Ciências Contábeis.

De forma didática, Colauto expôs os diversos níveis pelos quais pode se embrenhar um pesquisador, desde a graduação até a obtenção do título de livre-docência – passando pelos cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Ao final da palestra, anunciou a aprovação do Doutorado em Ciências Contábeis da UFPR. Seis vagas serão abertas para a primeira turma do curso, que iniciará em 2014.

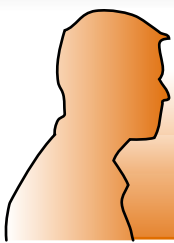
2º Prêmio Científico CECOC

Incentivar a pesquisa acadêmica é um dos objetivos do Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba. Pensando nisso, a organização do evento lançou no ano passado a primeira edição do Prêmio Científico CECOC (chamado a princípio de Prêmio de Monografias e Artigos).

Os vencedores foram homenageados com diplomas de honra ao mérito. Luiz Fernando Rodrigues Campos, da Uninter, ficou com o 1º lugar na categoria ouro, voltada a estudantes de pós-graduação, com o trabalho “Aplicabilidade da responsabilidade social: um estudo de caso”. A 1ª colocada na categoria prata, destinada a estudantes de graduação, foi Adrieli Hrycyk, da Unicenro de Irati, orientada pela professora Mônica Aparecida Bortolotti, com o trabalho “Contabilidade Social: uma análise do valor adicionado e do PIB e seus reflexos no IPDM – Renda nos municípios da AMCESPAR”. Em 2º lugar ficou Mauro Sérgio Langowski, da Uninter, orientado pela professora Viviane da Costa Freitag, com o trabalho “O processo decisório na visão dos conselheiros municipais de saúde de Curitiba – PR”.



Lucélia Lecheta, ladeada por lideranças contábeis, discursa na abertura do evento.



Perfil Pessoal

Talita Garcia

Jornalista
CRCPR - Curitiba

Olá! Eu me chamo Talita, sou jornalista diplomada pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2008. Vivi em Florianópolis de 2004 a 2010: foram quatro anos de faculdade, estágio e outros dois já trabalhando. Aprovada em concurso do CRCPR, em 2012 mudei para Curitiba. Antes disso, muita coisa aconteceu. Divido com vocês um pouquinho da minha história.

Nasci em Brusque, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina, em julho de 1984. Desde cedo tive contato com a herança da colonização alemã que chegou na região no século XIX. Seus traços estão presentes na arquitetura, culinária, religião e festas típicas, embora italianos, poloneses e outros povos também tenham deixado suas marcas.

O critério religioso não influenciava a escolha de muitas famílias católicas, como a minha, pelo Cônsul, colégio luterano tradicional da cidade, no qual a língua alemã era disciplina regular da 5ª à 8ª séries, o dia da Reforma Luterana - 31 de outubro - feriado municipal, e seu protagonista, Martinho Lutero, conteúdo certo no currículo escolar.

Às sextas-feiras, os agasalhos eram substituídos pelo uniforme de gala: para as meninas, sapatos pretos impecavelmente lustrados, meias brancas três quartos, saia azul marinho de pregas até os joelhos, camisa branca e pulôver vermelho. Antes das 7h20, quando começava a homenagem à bandeira do Brasil, a temida Dona Dagmar, professora de Matemática que marcou gerações, andava por entre as fileiras de alunos para se certificar de que estávamos rigorosamente alinhados, de roupa limpa e bem passada. Meu coração disparava quando ela interrompia o passo para dar uma bronca em alguém. O motivo podia ser um cadarço solto, a gola amassada, o punho desabotoado. A guardiã da disciplina logo identificava qualquer detalhe em desacordo com as regras.

O Cônsul foi minha segunda casa dos 6 aos 17 anos. Naquela época, professor ainda mandava; aluno com juízo, obedecia. Mesmo que injustiçado. Sem dúvida, os professores com quem convivi (alguns bem menos rígidos que a Dagmar, é verdade) foram determinantes na formação da minha personalidade.

Evidente que a influência maior vem de berço. Comigo não foi diferente. É em casa que aprendemos valores básicos para o desenvolvimento do nosso caráter, como honestidade e integridade. Meus pais, Ademar e Elizete, conheceram-se em Blumenau, cidade natal dela, na empresa Sulfabril. Ele era vendedor e ela desenhista. Depois do casamento, mudaram para Brusque, onde viviam meus avós paternos,

Aracy e João Garcia, descendentes de portugueses e espanhóis. Meus avós maternos, João e Ítala da Luz, sempre moraram em Blumenau. Ele tinha origens portuguesas e ela, filha adotiva, nunca soube ao certo a procedência de seus pais biológicos.

Minha infância foi maravilhosa, com um mundo de fantasia à parte que me aguardava sempre que voltava do colégio: tinha uma casinha de bonecas feita em material, com varanda e janelas em tamanho natural, no mesmo estilo da nossa casa. Lá eu guardava as minhas bonecas e os brinquedos que haviam pertencido às minhas irmãs mais velhas, Tatiana e Thaís. Atrás da casinha, tínhamos um terreno com pés de carambola, ameixa amarela, jabuticaba, limão galego e caipira, e também um pé de canela. Tinha cachorro, gato, coelho, papagaio e até arara. Ali eu recebia minhas amigas da rua, principalmente a Liamani e a Gabriela, e passávamos tardes inteiras inventando histórias com as bonecas e os ursos de pelúcia na nossa escola fictícia, onde tinha prova, recreio e até castigo para os desobedientes.

Hoje, quando vou a Brusque e passo pela "Victor Meirelles, 80", onde morávamos, é impossível não me entristecer. Não tem mais árvores, animais, casinha de bonecas. Nem a casa existe. Só um terreno vazio. Com o falecimento do meu pai em 2000 e, nos anos seguintes, o casamento das minhas irmãs e a morte dos nossos cães de estimação, nosso velho lar acabou vendido deixando muitas saudades.

Mas o presente e o futuro sempre trazem novas prioridades: quero fazer uma pós-graduação para aprimorar o meu trabalho e evoluir em minha profissão. Além de Comunicação, duas áreas que me interessam bastante são História e Artes Cênicas, por nos ajudarem a interpretar as transformações na sociedade e no mundo e nos permitir formar senso crítico a respeito do que nos cerca.



GERENCIE SUA EMPRESA DE CONTABILIDADE ONDE VOCÊ ESTIVER. TODO O CONTROLE NA PALMA DA SUA MÃO.

Domínio
ContábilPLUS
Versão 8

Com design de interfaces totalmente novo, sistema completamente integrado, menu de favoritos do usuário e menu localizar, a versão 8 do Domínio Contábil Plus traz grandes novidades para os clientes da Domínio Sistemas.

*Atualização gratuita para clientes Domínio Contábil Plus

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Patrocinador oficial:

2013
ANO da
Contabilidade

Unidades de Negócio: Curitiba - (41) 3221-1100, Londrina - (43) 3025-2878
Revendas Autorizadas: Designer Informática - Umuarama (44) 3056-1877
R&S Sistemas - Cascavel (45) 3037-3187, R&S Sistemas - Pato Branco (46) 3025-3500
www.dominiosistemas.com.br

Espaço das Câmaras



Vice-presidente Administrativo

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Eleição democrática é uma das mais importantes conquistas de qualquer sociedade. Seguindo o direito de cidadania dos brasileiros, a classe contábil tem o privilégio de escolher seus representantes no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. O papel dos conselheiros é deliberar sobre as importantes questões que definem os cami-

nhos da profissão. Em novembro, a propósito, teremos mais uma eleição para escolha dos conselheiros que comporão, nos próximos quatro anos, o plenário do CRCPR, formado por 54 membros, 27 efetivos e igual número de suplentes. Concorrem nesse pleito para renovação de dois terços do plenário colegas que atuam em entidades da classe nas principais regiões do estado. A sua participação é fundamental!

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

No ano de 2011, iniciamos os procedimentos de fiscalização eletrônica (fisc-e) através da implantação do projeto, em fase piloto, em cidades da região metropolitana de Curitiba. Daquele ano em diante, a fisc-e ganhou espaço e consolidou-se como uma importante ferramenta para o CRCPR, trazendo consigo economicidade de tempo, de recursos financeiros e facilidades ao fiscal e ao fiscalizado. Agora, no final deste ano, a fisc-e ganhou força e uma cara nova com a aquisição de um software próprio. No mês de

setembro, representantes da divisão de fiscalização do CRCPR participaram de treinamento voltado à fisc-e, mediante parcerias e grupos de trabalhos com os regionais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo e Minas Gerais, onde o processo de fiscalização eletrônico também foi implantado. A troca de experiências com os CRC's vizinhos foi de extrema valia para o aperfeiçoamento dessa modalidade fiscalização.



Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Em outubro, detalhamos os planos do CRCPR para 2014, um trabalho de equipe, realizado com plena observância das normas da contabilidade pública.

São 52 projetos que definem metas para todas as áreas de gestão do Conselho. As ações de fiscalização e registro são o carro-chefe, mas ganham destaque crescente as de educação continuada com o planejamento de programas de atualização presenciais e à distância. São cursos,

seminários e palestras aos contabilistas, estudantes e colaboradores. Estão previstos também planos para as áreas de manutenção, administração, comunicação e informática, entre as principais; e obras de peso significativo como a conclusão do escritório regional do CRCPR em Paranavaí e a revitalização da sede e dos escritórios de Cascavel e Maringá. O objetivo do planejamento é sempre oferecer suporte para o desenvolvimento da profissão contábil no estado.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Em breve colocaremos à disposição dos profissionais, professores e estudantes de contabilidade o livro "PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS ÀS PMEs, MEs, EPPs e entidades sem fins lucrativos". Coordenada por essa câmara, a obra contém as mais importantes resoluções publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade direcionadas ao exercício da profissão começando pela Res. 750/93, que trata dos Princípios da Contabilidade, e a 1.185/09 (NBC TG 26), que apresenta as demonstrações contábeis; e na sequência, as resoluções 1.255/09 (NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas);

1.330/10 (ITG 2000 – Escrituração Contábil); 1.376/11 (NBCTG - Estrutura Conceitual); 1409/12 (ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros) e a 1418/12 (ITG 1000-Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte). Não há maiores preocupações com conceitualizações, mas sim com a prática contábil. A grande finalidade do trabalho é mesmo sugerir que todas as empresas precisam fazer contabilidade real, cada uma segundo as exigências da sua categoria, se é micro, pequena, média ou grande.



Espaço das Câmaras

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Ao implantar macrodelegacias, o CRCPR procurou reformular o papel das suas unidades, modernizar, descentralizar as atividades, valorizar seus representantes e focar os desafios respeitando as particularidades regionais. Esses objetivos ficaram claros na reunião que fizemos, nos dias 3 e 4 de outubro, em Porto Rico, com a participação do macrodelegado da Região Noroeste, Pedro Baraldi, delegados da jurisdição, a presidente

do CRCPR Lucélia Lecheta e o diretor superintendente Gerson Borges de Macedo. As questões propostas foram amplamente debatidas e todos os delegados presentes tiveram a oportunidade de se manifestarem. É somente assim que podemos evoluir como classe organizada e aprimorar os serviços do CRCPR aos profissionais e à sociedade.



Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Nesses últimos dois anos, estive à frente da Câmara de Fiscalização do CRCPR, tempo muito valioso e de muitas experiências adquiridas. Neste período, foi possível percorrermos inúmeras cidades do Paraná participando das cerimônias de aberturas de fis-

calização, oportunidade ímpar para conhecer pessoas, diferentes realidades e trocar informações com os profissionais de diversas regiões. Em dezembro próximo encerro meu mandato como conselheiro e também como vice-presidente. Desde já sinto saudades, contudo certo da missão cumprida perante a comunidade contábil.

Relações Sociais

Vice-Presidente: Armando Santos Lira

A classe contábil, por meio das suas entidades organizadas, vem crescendo no comprometimento com a sociedade. Temos um programa nacional de voluntariado no qual muitos colegas estão engajados, em diferentes frentes e ações. Há mais de dez anos colaboramos com os Fundos da Criança e do Adolescente (FIA), atuando como emuladores de doações provenientes de imposto devido: esses fundos, espalhados por todo o país, de-

pendem dos recursos do Imposto de Renda e somos nós que fazemos as declarações e podemos orientar os contribuintes. No mês passado, muitas crianças assistidas por instituições filantrópicas ficaram felizes, com brinquedos arrecadados durante eventos de educação continuada do CRCPR. Estamos fazendo a nossa parte.



Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Gostaria de chamar a atenção dos profissionais que possuem registros provisórios no CRCPR, aqueles que venceram em 2011 e aqueles que estão vencendo em 2013. Esses contabilistas já foram alertados através dos ofícios nº 04/2013 (389) e nº 05/2013 (36), mas nunca é demais reforçar. No primeiro caso – ou seja, quem tem registro provisório vencido em 31/12/2011 para não se su-

jeitar a novo exame de suficiência conforme dispõe a Lei 12.249/2010 e Resolução CFC 1.373/2011, é necessário solicitar a conversão do registro provisório em definitivo até a data de 31/12/2013. O segundo caso remete a portadores de registro provisório com vencimento em 31/12/2013: esses, para manterem a regularidade, também precisam requerer a conversão do registro provisório em definitivo até o último dia de dezembro próximo.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

A capacitação dos profissionais da contabilidade é uma preocupação constante do CRCPR, que está sempre atento às necessidades de atualização e treinamento, procurando oferecer cursos de temas pertinentes. É o caso dos novos procedimentos que, a partir do ano que vem, serão utilizados para transmitir à Previdência Social informações das empresas sobre a folha de pessoal com a implantação do chamado e-social (Sped- Fo-

lha/EFD-Social). Quem lida diretamente nessa área não pode perder o excelente programa que está sendo ministrado nas principais cidades do estado e o seminário, dia 14 de novembro. Confira a programação no portal de Educação Continuada do CRCPR. Para oferecer respostas seguras aos desafios, a ordem é se antecipar na busca do conhecimento.



Espaço das Entidades

SESCAP-PR realiza 2º Enescopar em março

Encontro de empresários de serviços do Paraná terá como tema "O mundo novo dos serviços". Expectativa é reunir 600 empresários de todo o País

O SESCAP-PR (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná) realiza entre os dias 16 e 18 de março de 2014 a segunda edição do Enescopar - Encontro das Empresas de Serviços do Paraná. O evento, que será realizado no Espaço Torres, em Curitiba, deve reunir mais de 600 empresários de todo o Brasil.

Com a temática "O Mundo Novo dos Serviços", o debate gira em torno das novas facetas da modernidade nas empresas do setor de serviços no campo da Gestão, Tecnologia, Inovação, Liderança e outros assuntos ligados à área empresarial. Esta é, também, a temática do "I Prêmio SESCAP-PR de Jornalismo", cuja premiação ocorrerá durante o evento

Programação

A programação do Enescopar 2014 contempla, além de estandes de produtos e serviços, palestras com renomados convidados. Entre eles, o engenheiro eletrônico Silvio Meira, considerado uma das principais referências em assuntos de internet do Brasil; Allan Marcelo Costa, ex-diretor superintendente do Sebrae/PR e especialista em práticas de gestão para empresas; e Ricardo Amorim, que abordará tendências da economia mundial.



Miguel Nicolellis, considerado um dos neurocientistas mais importantes do mundo e autor do livro "Muito além do nosso eu", também estará presente no evento e apresentará ideias revolucionárias sobre a nova tecnologia que une cérebro e máquina.

Uma adaptação teatral do livro "O Monge e o Executivo", de James Hunter, fará parte da programação cultural do evento. De forma envolvente, a peça abordará princípios de liderança fundamentais para construção de uma carreira de sucesso.

Inscrições

As inscrições para o 2º Encontro das Empresas de Serviços do Paraná serão realizadas pelo site www.sescap-pr.org.br/enescopar/site2014.

eSocial, NOVA OBRIGATORIEDADE SIMPLIFICADA EM UM SISTEMA DESENVOLVIDO PENSANDO EM SUA COMODIDADE.

A Consisanet, preocupada com a evolução tecnológica, mais uma vez saiu na frente liberando a primeira versão do sistema de Folha de Pagamento SGRH adequado ao eSocial (SPED Folha).

O eSocial está sendo desenvolvido em etapas, assim nossos clientes poderão fazer a adequação gradativamente, com menor impacto possível e com maior comodidade.

Não deixe para última hora, saia na frente com o sistema de folha de pagamento SGRH da Consisanet.

 eSocial


CONSISANET
Sistemas de Informação

consisanet.com | 46. 3520 1300

Espaço das Entidades

Nova pesquisa de nome de empresa já teve 46 mil solicitações

Instituída em abril deste ano, a pesquisa de viabilidade de nome empresarial pelo site da Junta Comercial do Paraná (Jucepar) já teve mais de 46 mil solicitações até o mês de setembro. O serviço faz parte do programa Empresa Fácil, que prevê uma série de ações para facilitar a vida de empresários e contadores nos momentos de abertura, alteração e baixa de empresas.

Para fazer a consulta, o usuário deve, primeiramente, se cadastrar no site www.juntacomercial.pr.gov.br e realizar seu login a partir do CPF e senha. Em seguida, é preciso clicar no ícone "Viabilidade de nome", que irá direcionar para a página do programa, e clicar em "nova consulta". O usuário é então direcionado a um formulário eletrônico, que oferece três opções de escolha de nomes empresariais.

A análise é feita a partir da primeira opção informada, passando para os nomes subsequentes caso não seja possível a primeira escolha. É importante anotar o número de protocolo da viabilidade para consultar o andamento do processo.

Após a aprovação, o nome pode ser reservado por até 30 dias, enquanto o interessado conclui os demais trâmites para a abertura da empresa. "O sistema de viabilidade proporciona mais segurança, economia de tempo e comodidade ao empreendedor e é o primeiro passo da Jucepar em busca da desburocratização para abrir novos empreendimentos", explica o presidente da Jucepar, Ardisson Naim Akel.

Além do processo de abertura, a consulta de viabilidade pode ser realizada também em casos de alteração da natureza jurídica, das atividades econômicas, de endereço, de nome empresarial, indicação de estabelecimento matriz – utilizada quando a matriz está passando a ser o estabelecimento filial e a filial está sendo elevada à condição de matriz – ou na reativação de empresas canceladas administrativamente. O sistema de consulta fica disponível para acesso de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Exigências

A consulta de viabilidade do nome é o primeiro passo para a abertura de empresa na Jucepar, sendo uma das exigências presentes no checklist do órgão, que detalha toda a documentação necessária para a abertura de uma empresa. O checklist está disponível no site do órgão e também faz parte do programa Empresa Fácil.

Em alguns casos, os vogais ou relatores podem fazer exigência quanto ao nome escolhido, mesmo com a reserva. No processo de consulta de viabilidade, o usuário é alertado com relação a uma possível ressalva de quem analisa o processo. "A conferência do pedido não é garantia de que o mesmo será deferido, cabendo ao vogal ou relator efetuar a análise intrínseca do pedido, opinando pelo deferimento ou elaborando exigência, de acordo com a legislação vigente", informa um lembrete do sistema. Isso acontece porque pode haver, entre as empresas cadastradas na Junta Comercial, um nome semelhante ou com a pronúncia que soe parecida – o arquivo da autarquia conta com mais de 1,5 milhão de empreendimentos abertos no Estado.



Prédio da Junta Comercial do Estado do Paraná.



Econtabil® ERP com Gestão Contábil e Gestão Fiscal. Seu cliente integrado com seu escritório.

A Econtabil® conhece o dia a dia do contador. Por isso levamos até seus clientes produtos que organizam as informações e auxiliam o escritório contábil, facilitando o seu cotidiano.

Otimize o fluxo e integre as informações contábeis e fiscais, indique o Econtabil® ERP para seus clientes.



PATO BRANCO (46) 3224-1529
 CURITIBA (41) 3322-4338
 FOZ DO IGUAÇU (45) 3029-6464
 MARINGÁ (44) 3227-2029
 PARANAGUÁ (41) 4064-9338
 WWW.ECONTABIL.COM

Espaço da Junta



Reconhecimento pelo selo digital Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Recentemente houve uma determinação da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Paraná por expedição da Instrução Normativa 006/2013 instituindo o selo digital para reconhecimento de firmas, seja por verdadeira (autêntica) ou por semelhança. Nos termos da referida IN temos que o selo digital para ter validade deverá ser certificado no sítio www.funarpen.com.br a exemplo do que acontece para a validação das certidões negativas, quando desejamos conferir sua autenticidade.

No âmbito da Junta Comercial, temos que essa nova demanda torna o registro empresarial mais burocrático e custoso aos empresários, porquanto a vigência dessa norma acabará por criar situações no mínimo inusitadas em que nos dirigimos aos cartórios para que estes convalidem a autenticidade dos atos das pessoas naturais, quando ainda teremos que conferir no sítio do Funarpen- Fundo de Apoio ao Registro Civil das Pessoas Naturais, se aquele selo digital é de fato um selo que foi adquirido pelo estabelecimento cartorário dentro dos padrões normativamente aceitos, ou seja, passaremos a verificar a autenticidade dos cartórios onde contratamos o serviço para nos darem a segurança. Ora, é no mínimo incongruente ou uma inversão de serviço que foi pago. Melhor seria que o tal do selo digital fosse utilizado nos documentos digitais ou que estivesse melhor adequado tecnologicamente, não com uma certificação alfanumérica, mas utilizando-se de meios mais avançados como o código de barras ou o sistema QR*.

Esperemos que as Juntas Comerciais venham a modernizar e a desburocratizar os procedimentos do registro empresarial e assim utilizar a certificação digital que é o que há de mais moderno sobre segurança documental, tendo como referência a implantação já bem avançada no âmbito judicial.

O cronograma de implantação começou em 30 de agosto último, devendo ser concluído em 31 de julho de 2014, prevendo o uso obrigatório do selo, por etapas, conforme as categorias de atos praticados pelos registradores civis e tabelionatos de notas da entrância final, distribuidores de todas as entrâncias, tabeliães de protesto de título, registradores de imóveis e registradores de títulos e documentos e civil das pessoas jurídicas de todas as entrâncias, registradores civis e tabelionatos de notas das entrâncias intermediária e inicial, registradores civis e tabelionato de notas da entrância inicial, intermediária e final.

* *Código QR (sigla para Quick Response, em inglês) é um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Esse código é convertido em texto (interativo), um endereço URL, um número de telefone, uma localização georreferenciada, um e-mail, um contato ou um SMS.*



Tecnologia em Sistemas
(17) 3237-1184
www.netspeed.com.br

-  NetBackup
-  NetCVA
-  Imobiliário
-  Condomínio
-  NetPonto
-  NetCRM
-  NetNF-e

-  Escrita Fiscal
-  Folha de Pagto
-  Contabil
-  Tributario
-  Administrador
-  Protocolo

EVOLUINDO SEMPRE

Fundos da Criança e do Adolescente

arrecadaram mais de 800 milhões nos últimos 3 anos

Graças à conscientização dos contribuintes e ao apoio dos profissionais da contabilidade, os Fundos para Infância e Adolescência (FIA) vêm aumentando as arrecadações: somente nos três últimos anos, a Receita Federal transferiu para os fundos cadastrados mais de R\$ 800 milhões. O montante veio de mais de 283 mil doadores entre pessoas físicas e jurídicas.

A principal fonte de recursos dos fundos deriva efetivamente das destinações do Imposto de Renda, no limite de 6% do imposto devido de pessoa física e 1% do imposto devido apurado pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real. “Daí a importância do empenho dos profissionais da contabilidade, no momento da declaração de renda, para sugerir aos contribuintes que façam doações de parte do imposto devido”, comenta o coordenador do Programa do Voluntariado da Classe Contábil no Paraná (PVCC), Maurício Gilberto Cândido.



Coordenador do Programa do Voluntariado da Classe Contábil no Paraná (PVCC), Maurício Gilberto Cândido.

Segundo a Receita Federal, em 2010, o número de doadores pessoas físicas foi de 87.452 e suas doações chegaram a R\$ 52.171.637,47; o número de doadores pessoas jurídicas somou 4.111 e as doações totalizaram R\$ 212.949.421,51. No ano seguinte, os doadores PF aumentaram para 91.856 e a arrecadação para R\$ 61.088.411,26; os doadores PJ foram 4.157 arrecadando R\$ 221.526.601,71. Os dados do ano passado são similares: 92.156 doadores PF com arrecadação de R\$ 62.803.776,15 e 4.013 PJ com arrecadação total de R\$ 191.705.396,26.

Recadastramento

Para receber os recursos oriundos do Imposto de Renda, os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente estaduais e municipais precisam manter seus dados atualizados. O alerta é do coordenador do Programa do Voluntariado da Classe Contábil no Paraná (PVCC), Maurício Gilberto Cândido. “Os fundos não recadastrados não entrarão na relação da Secretaria da Receita Federal do Brasil que indicará as entidades que poderão captar, no ano seguinte, destinações de contribuintes com imposto a pagar, segundo os percentuais permitidos por lei”, sublinha.

De acordo com a SDH/PR, os órgãos responsáveis pela administração das contas dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente devem encaminhar, até o dia 18 de outubro de cada ano, o formulário eletrônico contendo todas as informações cadastrais do respectivo fundo.

Como fazer

I - pedido de cadastramento por meio de formulário preenchido eletronicamente no portal da SDH/PR, disponível em <http://www1.direitoshumanos.gov.br/cadastrodefundos>

II - número de inscrição do Fundo no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ); e,

III - número de conta bancária específica para gestão exclusiva dos recursos do Fundo mantida em instituição financeira pública.

jbssoft.com.br

Mantenha os SPEDs nas suas mãos
Utilize sistemas desenvolvidos
“De Contador para Contador”
totalmente preparado para o Perfil A.




eSocial
Sabe o que é?
Está se preparando?
Que eventos terá que comunicar à RFB?
Aviso de férias, prévio, atestados...E em curtíssimo prazo?

Conheça o nosso protótipo

Grande Curitiba: **Trisoftcon** - 41 3585.4735
 Centro-Sul: **Softoeste** - 42 9947.6242
 Noroeste e Oeste: **Conais PR** - 45 3035.2405
 Palmas e Região: **Tecsystem** - 49 3329.6108



JB Software
 A inovação é a nossa marca.

Conheça os delegados do CRCPR

José Vilmar Rodrigues de Macedo - delegado do CRCPR em Campo Mourão

Jurisdição que abrange os municípios de Araruna, Barbosa Ferraz, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamboré, Peabiru, Quinta do Sol e Roncador, com um total de 498 profissionais com registro ativo e 128 escritórios. A delegacia funciona em Campo Mourão na Av. Irmãos Pereira, 963 - centro.



Para falar com o delegado:
fone - (44) 3523-7573
e-mail: delta@deltaasses.com.br

Carlos Hideki Nanami - delegado do CRCPR em Assaí

Jurisdição que abrange os municípios de Congonhinhas, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Santa Cecília do Pavão, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, municípios onde atuam 110 profissionais com registro ativo e 27 escritórios. A delegacia funciona em Assaí na rua Equador, 162 - bairro: centro.



Contatos: fone - (43) 3262-1274
e-mail: carlos@nanamicontabilidade.com.br

Glicério Rampazzo - delegado do CRCPR em Maringá

Jurisdição que abrange os municípios de Água Boa, Aquidaban, Doutor Camargo, Floresta, Ivatuba, Mandaguaçu, Marialva, Ourizona, Paçandu, São Jorge do Ivaí, Sarandi, municípios onde atuam 1988 profissionais com registro ativo e 456 escritórios. A delegacia funciona em Maringá na rua Neo Alves Martins, 2762 sl/45.



Contatos - fone - (44) 3025-5577
e-mail administração@escritoriolarpazzo.com.br

Luiz Carlos Barnabé - delegado do CRCPR em Cianorte

Jurisdição que abrange os municípios Cidade Gaúcha, Guaporema, Indianópolis, Japurá, Jussara, Malu, Rondon, São Lourenço, São Manoel do Paraná, São Tomé, Tapejara, Tapira, Terra Boa, municípios onde atuam 415 profissionais com registro ativo e tem 86 organizações contábeis instaladas. A delegacia funciona em Cianorte, na Av. Brasil, 297 - centro.



Contatos: (44) 3018-3920
e-mail - bernabelc@gmail.com.br

Coloque-se um passo adiante de seu cliente!

Receba automaticamente as notas fiscais emitidas, direto do site da RECEITA, sem intervenção manual.

Acabe com a digitação de notas ou a leitura de código de barras.



Solicite informações:
0800 704 1418
www.alterdata.com.br

Prêmios:

